**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS FAZ A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DA SÉRIE “FILARMÔNICA NA PRAÇA”, EM BETIM**

*Com regência do maestro associado, José Soares, Orquestra interpreta grandes clássicos*

A **Filarmônica de Minas Gerais** que, neste ano, celebra 15 anos, volta a se apresentar em **Betim**, no dia **30 de abril**, às **11h**, na **Praça Milton Campos**, com a série **“Filarmônica na Praça**”. Sob a batuta do maestro **José Soares**, Regente Associado da Filarmônica, a Orquestra leva ao público grandes clássicos da música universal e da música sinfônica brasileira. **A apresentação é gratuita.**

O maestro José Soares conta que o concerto vai trazer uma diversidade enorme de música e de emoções, num grande passeio pelo repertório internacional e do Brasil. “Estamos muito felizes de voltar a Betim com um programa que terá duas partes. Vamos começar com grandes clássicos da música orquestral, com temas que certamente todos vão reconhecer, como a ópera *Carmen* de Bizet e a marcha *Pompa e Circunstância* de Elgar; o encantamento que virá com a valsa de *A bela adormecida* de Tchaikovsky e a alegria do animado *Cancã* de Jacques Offenbach. A segunda parte, revela José Soares, nos traz para o Brasil, em uma homenagem que Cyro Pereira faz ao compositor norte-americano George Gershwin, que completa 125 anos em 2023; em seguida, teremos o *Batuque* de Lorenzo Fernandes, o *Mourão* do Guerra-Peixe e o *Corta-jaca* da Chiquinha Gonzaga. Depois desse longo passeio pelo Brasil, voltamos a Minas Gerais com uma orquestração de Nelson Ayres para a obra *Milagre dos Peixes*, de Milton Nascimento e Fernando Brant. Vai ser impossível não se emocionar e se divertir ao mesmo tempo”, conclui o maestro.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Instituto Unimed-BH, por meio do incentivo de mais de 5,3 mil médicos cooperados e colaboradores, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e conta com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Apoio: Circuito Liberdade. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Maestro José Soares, regente associado da Filarmônica de Minas Gerais**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (Tokyo International Music Competition for Conducting 2021), recebendo também o prêmio do público. Iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou com o maestro Claudio Cruz e teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Pelo Prêmio de Regência recebido no festival, atuou como regente assistente da Osesp na temporada 2018. José Soares foi aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica e convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Em 2023, estreia como convidado da Osesp e orquestras no Japão.

**Serviço:**

**Filarmônica na Praça**

**30 de abril**

**Praça Milton Campos – 11h – Betim (MG)**

**Concerto gratuito**

José Soares, regente

**BIZET** *Carmen: Suítes nº 1 e nº 2 (Excertos)*

**ELGAR** *Pompa e Circunstância: Marcha nº 1*

**TCHAIKOVSKY** *A bela adormecida: Suíte, op. 66a: Valsa*

**OFFENBACH** *Orfeu no Inferno: Cancã*

**PEREIRA**  *Gershwin Suíte*

**FERNANDEZ** *Batuque*

**GUERRA-PEIXE** *Mourão*

**GONZAGA** *O Gaúcho (Corta-jaca)*

**AYRES**  *Milagre dos Peixes*

Mais informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

**—**

**ORQUESTRA**

**FILARMÔNICA DE**

**MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 80 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica (2008 a dezembro/2022)**

1.408.367 espectadores

1.118 concertos realizados

1.228 obras interpretadas

118 concertos em turnês estaduais

39 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

606 notas de programa publicadas no site

225 webfilmes publicados (20 com audiodescrição)

1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

10 CDs lançados

1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD *Almeida Prado – Obras para piano e orquestra* – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**Sobre o Instituto Unimed-BH**

O Instituto Unimed-BH completa 20 anos em 2023. A associação sem fins lucrativos foi criada em 2003 e, desde então, desenvolve projetos socioculturais e ambientais visando à formação da cidadania, estimular o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, fomentar a economia criativa, valorizar espaços públicos e o meio ambiente. Ao longo de sua história, o Instituto destinou mais de R$ 170 milhões por meio das Leis municipal e federal de Incentivo à Cultura, fundos do Idoso e da Infância e Adolescência, com o apoio de mais de 5,3 mil médicos cooperados e colaboradores da Unimed-BH. No último ano, mais de 9,3 mil postos de trabalho foram gerados e 1,6 milhão de pessoas foram alcançadas por meio de projetos em cinco linhas de atuação: Comunidade, Voluntariado, Meio Ambiente, Adoção de Espaços Públicos e Cultura, que estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Acesse [www.institutounimedbh.com.br](http://www.institutounimedbh.com.br/) e saiba mais.

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029